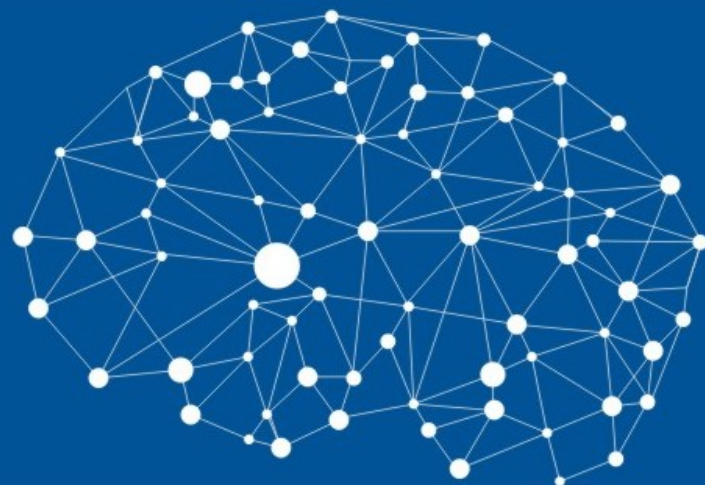




Pesquisa sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos: análise da produção científica brasileira indexada nas bases de dados Scopus e Web of Science

Solange Alves Santana¹; Maria Fátima Dos Santos²

SANTANA, S. A.; SANTOS, M. F. T.. Pesquisa sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos: análise da produção científica brasileira indexada nas bases de dados Scopus e Web of Science In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A70

¹Escola de Artes, Ciências e Humanidades/Universidade de São Paulo (EACH/USP); ²Escola de Artes, Ciências e Humanidades/Universidade de São Paulo (EACH/USP)

PESQUISA SOBRE JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS: análise da produção científica brasileira indexada nas bases de dados Scopus e Web of Science

Eixo temático: Produção e Produtividade científica

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

Desde o anúncio pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), em 2009, em Copenhague (Dinamarca), de que a cidade do Rio de Janeiro (Brasil) sediaria a 31ª edição dos Jogos Olímpicos de Verão e a 15ª edição dos Jogos Paralímpicos, o tema vem despertando o interesse da comunidade científica brasileira. Diante de tal cenário, o presente trabalho constitui-se como um estudo bibliométrico que analisa a produção científica brasileira sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos, publicada no período de 2002 a 2015 e indexada nas bases de dados Scopus e Web of Science (WoS). O estudo se justifica pela necessidade de mapeamento da pesquisa sobre o tema, haja vista o incremento de políticas públicas, tecnológicas, científicas e de produção e produtividade, bem como o grande aporte recursos para a realização dos eventos. Para Vanti (2002) e Santos e Kobashi (2009) os indicadores de produção são cada vez mais utilizados como meio para se compreender de forma mais acurada a dinâmica da ciência, além de subsidiarem o planejamento de políticas científicas, avaliando seus resultados.

2 METODOLOGIA

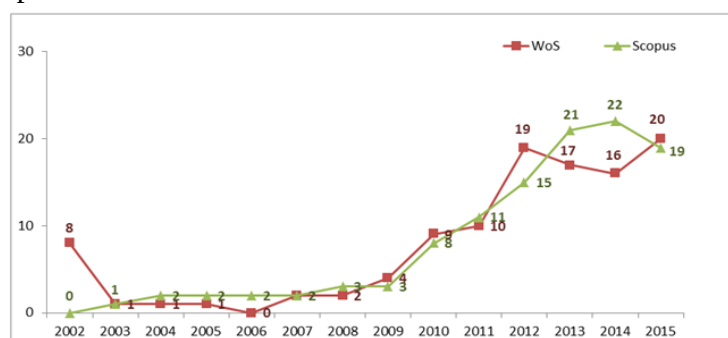
A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem quantitativa, por meio de análise bibliométrica. Os dados da pesquisa foram coletados nas bases de dados Scopus e Web of Science (WoS) em 04 de abril de 2016. Foi utilizada a expressão de busca “jogos olímpicos OR olimpíadas OR olímpico OR jogos paralímpicos OR jogos paraolímpicos OR paralimpíadas OR paraolimpíadas OR paralímpico OR paraolímpico OR olympic games OR olympic OR paralympic games OR paralympic”. Os resultados obtidos no levantamento

foram filtrados por país “Brasil OR Brazil” e ano “2002 a 2015”, sem delimitação por tipologia documental. Foram excluídos do *corpus* registros que abordassem modalidades esportivas olímpicas específicas. Para tratamento e análise do *corpus* foram utilizadas as ferramentas Vantage Point® e Microsoft Excel®. Os indicadores considerados nessa primeira fase do estudo foram: número de publicações, ano de publicação, principais títulos de periódicos que veiculam a produção e área do conhecimento.

3 RESULTADOS

O levantamento apontou que foram indexados 111 registros na base de dados Scopus e 110 registros na base de dados Web of Science (WoS), publicados no período de 2002 a 2015, por pesquisadores vinculados a instituições brasileiras. A Figura 1 apresenta a distribuição das publicações por ano.

Figura 1 - Produção científica brasileira sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos indexada nas bases de dados Scopus e WoS



Fonte: As autoras.

A curva do gráfico (Figura 1) revela um crescimento contínuo na produção científica brasileira sobre o tema após o ano de 2009, ano subsequente ao anúncio da cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos. A Tabela 1 indica a distribuição do *corpus* por área do conhecimento.

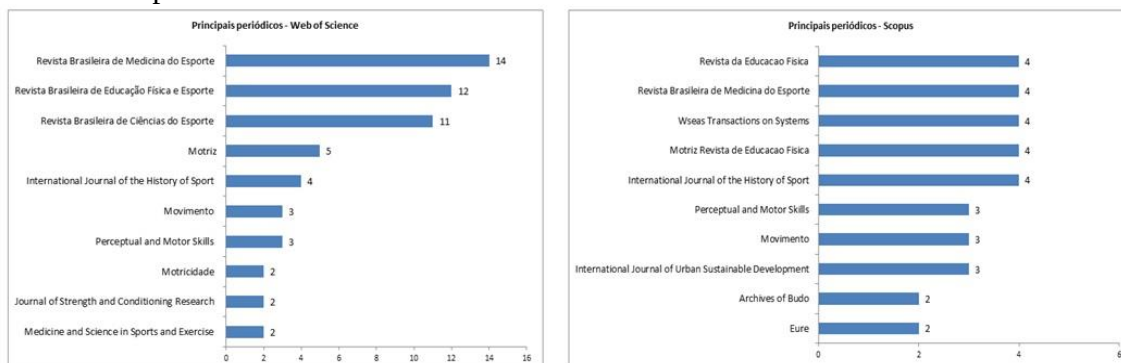
Tabela 1 - Distribuição da produção científica brasileira sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos por área do conhecimento no período de 2002 a 2015

Área do Conhecimento	Nº de Registros	
	Scopus	WoS
Ciências da Saúde	94	86
Ciências Sociais	28	26
Ciências Exatas e Engenharias	38	11

Fonte: As autoras.

A Tabela 1 aponta que os trabalhos foram publicados substancialmente na área de Ciências da Saúde, 84,68% (Scopus) e 78,18% (WoS). Em relação às fontes, a Figura 2 indica os periódicos que concentraram o maior número de publicações no período analisado.

Figura 2 - Periódicos com maior número de trabalhos sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos publicados no período de 2002 a 2015



Fonte: As autoras.

A Figura 2 indica que 29,72% e 52,72% da produção indexada respectivamente nas bases de dados Scopus e WoS está concentrada em dez periódicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que o anúncio da cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos representou um passo decisivo para o incremento da pesquisa científica sobre o assunto. Vale sinalizar que os resultados aqui apresentados não são conclusivos, entretanto, expõem um panorama que precisa ser pesquisado com mais profundidade.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p.155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewArticle/21>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.